

O Tribunal Regional iniciou hontem a apuração do pleito eleitoral, simultaneamente, para deputados e vereadores

OS PRIMEIROS RESULTADOS CONHECIDOS, NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS, ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES OFFICIAES E TELEGRAPHICAS --- COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM --- PROVIDENCIAS E DELIBERAÇÕES DOS TRIBUNAES SUPERIOR E REGIONAL ---

O PAGAMENTO DE COUPONS DE EMPRESTIMOS BRASILEIROS

O EMPRESTIMO INTERNO, OURO, DE 1904, DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, E O EMPRESTIMO BRASILEIRO DE 1905 — O QUE ANUNCIA O BANCO SELIGMAN, BROS. LTD. E ROTHSCHILD & SONS

LONDRES, 16 (Havas) — O Banco Seligman, Bros. Ltd., anuncia que foi autorizada pela Prefeitura do Distrito Federal a pagar o coupon n. 60 do empréstimo interno, ouro, de 1904, a 5%, e razão de 17.12% do valor nominal do coupon contra entrega deste.

Os fundos necessários ao pagamento serão transmitidos por telegrapha, a medida que forem apresentados os coupons, afim de evitar o accumulo inutil de libras, em Londres, visto que os coupons são, também, pagáveis no Rio de Janeiro, na base de 30/100.

O Banco Seligman informa, outrossim, que o Banco do Brasil foi autorizado, pela Prefeitura do Distrito Federal, a pagar os coupons de ns. 56 e 57, na base de 33/100, de n. 58, a razão de 33/100, e de n. 59, a razão de 30/100, como também para o coupon n. 60.

O Banco Rothschild & Sons anuncia, por sua vez, que recebeu instruções para pagar, a partir de 1º de novembro de 1934, 35% do valor nominal dos coupons do empréstimo brasileiro de 1905, a 5%, por meio de conta, de acordo com os termos do decreto brasileiro de 5 de fevereiro de 1934.

Alterações no ministério portuguez

SEGUNDO CONSTA, O SR. OLIVEIRA SALAZAR JA' INICIOU AS CONSULTAS NESSE SENTIDO

LISBOA, 16 (Havas) — Nos meios bem informados tem-se como certo que será levada a efeito muito brevemente a remodelação ministerial prevista para princípios do mez corrente e adiada em consequencia dos acontecimentos da Hespanha e da agitação politica.

Se bem que os meios officiaes guardem, a respeito, absoluta reserva, estamos informados de que o presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, já iniciou consultas tendentes a facilitar a solução rapida da crise, que seria aberta na proxima reunião do conselho de ministros, a realizar-se no fim desta semana.

Correm rumores, que ainda não é possível confirmar, de que o sr. Salazar conversaria a gestão interina da pasta da Guerra. Continuase a falar numa ampla remodelação, que não atingiria, porém, os titulares da Justiça e das Colonias.

Outras personalidades que se julgam bem informadas affirmam, entretanto, que só serão substituídos dois ou tres ministros, entre os quaes os da Guerra e do Interior.

Em rigor, somente hontem tiveram início, no Tribunal Regional Eleitoral, os trabalhos de apuração do pleito de domingo ultimo, com toda a confusão quasi natural dos primeiros momentos de uma tarefa que tanto tem de penosa e de difficil quanto de

constituiu, apenas cerca de dez puderam trabalhar hontem, e, assim mesmo, com difficuldades de toda ordem, que muito contribuíram para que fosse falho o serviço, no tocante a sua simplificação e facilitação.

Observa-se, logo a primeira vista, que o edificio do Almirantado, embora de poder prestar o auxilio que é indispensavel a trabalho de apuração, o material de apuração, apenas praticamente não existe.

As mesas de apuração, que deveriam ser montadas antes das eleições até estar já prontas, impressas, ainda não apparecem, e são os promissos meubros

eleitoraes e curiosos, todo atravessando, comprimindo-se uns nos outros, chegando isso ás vezes a perturbar seriamente os trabalhos, com o barulho e a falta de ordem.

Pode-se dizer que, por enquanto, os serviços de apuração estão decorrendo tumultuariamente. Impõem-se medidas de ordem e immediatas do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, afim de normalizar, regularizar, methodizar mesmo os trabalhos.

Já não falamos aqui na difficuldade de que têm encontrado os representantes da imprensa em colheita dos dados do resultado do pleito. Depois de uma eleição, comprehendendo-se o natural interesse do publico em seguir de forma mais rigorosa e perfeita possível, o resultado das urnas, acompanhando pelos jornaes todo esse movimento.



No alto, o desembargador Piregibe, retira o conteúdo da primeira urna, para a apuração; em baixo, um aspecto do Tribunal Regional

Constitue esse mais um detalhe que precisa ser atendido pelo mesmo Tribunal.

A APURACAO

A apuração foi iniciada ás 13.30 horas, funcionando nove mesas, que de acordo com a resolução do Tribunal Superior farão a verificação do pleito de domingo apurando simultaneamente os votos para deputados e para vereadores.

Assim, foram abertas as urnas sob as vistas dos presidentes das mesas: desembargador Moraes Sarmento, desembargador Vicente Piregibe, desembargador André de Faria Pereira e drs. José Castro Nunes, Frederico Susskindi, Jayme Pinheiro Andrade, José Antonio Nogueira, Carlos Edmundo Amalio, Americo Mendes Oliveira Castro e Eduardo Souza Santos.

As cédulas retiradas das urnas pelo respectivo presidente da turma apuradora foram empacotadas em grupos de 50 sobreveras e amarradas seguindo-se a abertura das mesmas, retirando cédula por cédula para a apuração.

Esse trabalho vem sendo assistido por fiscaes e candidatos, que permanecem junto á mesa, isolados por uma grade de madeira, os assistentes acompanhando os trabalhos de apuração, estudando as salas repletas.

A primeira urna aberta foi a da primeira da Candelaria, sendo retirados os envelopes e conferidos.

As primeiras cédulas surgidas foram uma avulsa, para deputados, encabeçada pelo sr. Maurício de Lacerda e a outra pela legenda Frente Unica.

Na sexta mesa apuradora o candidato Maurício de Lacerda levantou a preliminar de impugnação de um voto fora da urna, allegando que esta e aquella são a segurança do eleitorado, dali não concordar com a apuração.

Interpretando a lei, o presidente da mesa considerou impugnado o citado voto, mandando lavrar uma acta a respeito.

UM PROTESTO NA PRIMEIRA TURMA

Na 1ª junta apuradora presidida pelo desembargador Moraes Sarmento, um dos candidatos apresentou um protesto pedindo fosse proclamado o resultado cédula por cédula.

O desembargador Sarmento deferiu dizendo que o fazia por ser elle candidato interessado no pleito, e ter direito.

Mas, se os candidatos continuarem a fazer exigencias tão minudentes e inabarcáveis a apuração não poderá terminar nem daqui a tres mezes.

Estavam presente — disse o sr. Azevedo Lima e outros candidatos que ainda não haviam feito nenhum protesto e isto era o attestado mais claro da lealdade e da honestidade com que está sendo feita a apuração.

EM CASO DE DUVIDA

Durante a apuração das primeiras 50 cédulas da 2ª secção da Candelaria, o desembargador Vicente Piregibe declarou que, terminada a apuração daquellas cédulas, pediria aos fiscaes de partidos e outras pessoas que annovavam o resultado fizessem o confronto das diversas listas para ver se havia duvidas, estando prompto a reconhecer a apuração e verificação em caso de duvida.

POR FALTA DE MATERIAL

Em virtude da deficiencia do material e ter o Tribunal Regional confectionado as folhas de apuração, deixado de funcionar a 13ª turma apuradora, presidida pelo dr. Toscazo Espinola, que aproveitou a relativa folga para organizar o fichario alphabetico de todos os candidatos a deputado e vereador, facilitando dessa forma a tarefa apuratoria.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Cerca das 18 horas, a 1ª turma apuradora, orientada pelo presidente do Tribunal Regional, deu por terminados os trabalhos, tendo conseguido apurar 100 cédulas para ambas as candidaturas.

As outras mesas terminaram pouco depois.

OS "STOCKS" MUNDIAES DE CAFÉ

A DIMINUIÇÃO VERIFICADA EM DEVIDA AO PROGRAMA BRASILEIRO DE DESTRUIÇÃO DO EXCEDENTE DA PRODUÇÃO NACIONAL

NOVA YORK, 16 (Havas) — A "Coffee and Sugar Exchange" annuncia que, a 1º de outubro, os "stocks" mundiaes visíveis de café, inclusive os "stocks" reservados, se elevavam á cifra de 21.827.967 sacas, com uma diminuição de 983.005, ou seja 4,3% sobre os dados de 1º de setembro. E essa a cifra mais baixa a que se chega desde 1º de outubro de 1929. As cifras de 23.598.000 e as de 1º de outubro de 1931 de 34.492.586.

A diminuição é devida somente ao programma de destruição do excedente da produção do Brasil, onde foram liquidados, depois de junho de 1931, trinta e dois milhões de sacas, equivalentes a 1.780 milhões de kilos.

alocação em que prestou homenagem ao ex-presidente Poincaré, hontem fallecido, no qual declarou ver "um grande francez e um grande patriota".

"Foi o latimo conhecimento que tinha de seu enigmático — accentuou o orador — que permitiu

(Continua na 12ª pag.)

Ainda a morte de Raymond Poincaré

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR TRIBUTADAS A' MEMORIA DO GRANDE VULTO

A trasladação dos despojos para a igreja parochial de Saint Honoré D'Eylan — As ceremonias funebres — O officio mandado celebrar pelo embaixador da França e a colonia franceza no Rio

PARIS, 16 (Havas) — O governo continua a receber condolencias das cortes e governos estrangeiros, pela morte do sr. Poincaré. Entre as ultimas recebidas destacam-se as do sulão de Marrocos, do sr. Uzunavitch, presidente do Conselho da Yugoslavia; Jorge Tatarsco, presidente do Conselho da Rumania; Ismet Pachá, presidente do Conselho da Turquia; Bogoljub Jevitch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia; Ricardo Samper, ministro de Estrangeiros, e Martinez Velasco, ministro de Estado da Hespanha.

Os srs. Cecil Uzum, Boura Smetna e Funck, respectivamente encarregados dos negocios da Turquia, do Siao e do Luxemburgo, apresentaram, igualmente, pesames ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

A senhora Raymond Poincaré recebeu em seu domicilio a visita do sr. George Clerk, que lhe apresentou as condolencias do rei Jorge V. da Inglaterra, e a do ministro da Lethonia em Paris, que lhe transmitiu a expressão do sentimento do presidente do seu paiz.

Entre os telegrammas recebidos no domicilio do fallecido estadista encontram-se os do rei Christiano, da Dinamarca, e do presidente Thoma Masaryk, da Tchecoslovaquia.

O presidente do Conselho, sr. Doumergue, também recebeu muitas condolencias, destacando-se entre ellas a do sr. Gruchaga Tocornal, ministro de Estrangeiros do Chile.

Por outro lado, notifica-se que o vice-presidente da Republica do Uruguay apresentou ao Senado desse paiz um voto de homenagem á memoria de Poincaré e telegraphou ao Senado francez apresentando pesames.

TELEGRAMMAS DE PESAR DOS CHEFES DE ESTADO

PARIS, 16 (Havas) — Continuam a chegar ao domicilio do ex-presidente da Republica, Raymond Poincaré, numerosos telegrammas de pesar. Entre estes figuram os do sr. Gertula Vargas, presidente da Republica do Brasil; rei Fuad, do Egypto; rainha Maria, da Yugoslavia; rei Carol, da Rumania; arcebispo



Uma brilhante equipe de estadistas francezes: Briand, Leygues, Poincaré, Herriot, Painlevé e Barthou. Deesse grupo sobreveio hoje apenas Herriot.

pe Paulo, regente da Yugoslavia; rei Leopoldo III, de Belgica; Mustafa Kemal Pachá, presidente da Turquia, e Victor Emmanuel, rei da Italia.

UMA HOMENAGEM DE LORD CECIL

LONDRES, 16 (Havas) — O lord Cecil pronunciou, pelo radio, uma

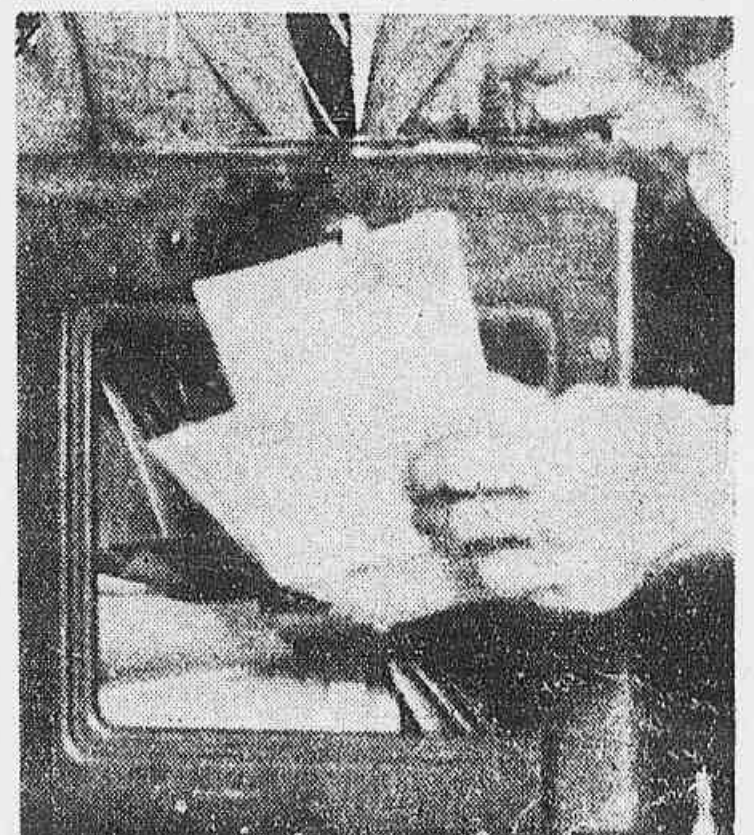
(Continua na 12ª pag.)

O PLEITO DE DOMINGO NOS ESTADOS

As communicações recebidas pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, vem recebendo de todos os Estados telegrammas acerca do pleito realizado ante-hontem. Assim, o interventor no Paraná mandou um despacho allás longo, no qual communicava que as eleições correram em "absoluta ordem".

O interventor acrecentava que o eleitorado concorreu ao pleito numa percentagem de 89 por cento.

Do presidente do Tribunal de Goyaz, o presidente do Superior Tribunal informa ter recebido communicação de que o comandante da 2ª companhia do 6º Batalhão de Cadeiros, que estava a postos para garantir o "balcão-corpus" concedido pelo Superior Tribunal, afim de garantir o eleitorado de Ponso Alto, Jafaby e Catalão, mas que não teve



APURANDO VOTOS

absoluta liberdade e dentro das mais amplas garantias, tendo ocorrido, apenas, duas desordens por embriaguez, no seio de uma população cuja cifra é de 300 mil almas".

Disse mais que não ocorrera nenhuma perturbação de ordem no interior, motivo por que se alegrava bastante.

O interventor aproveita a oportunidade para alabar, em linguagem candente, os seus adversarios.

Do presidente do Tribunal Regional de Ceará, bem como do interventor, o ministro Hermenegildo de Barros recebeu informações no sentido de que as eleições tinham corrido num ambiente de completa ordem e liberdade.

necessidade de lançar mão da força, porque o pleito correu calmamente.

Da Bahia, o desembargador Ezequiel Bonde informou que o pleito correu em plena paz nas quatro zonas da capital, bem como no interior.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA SEXTA TURMA

Os trabalhos da 6ª turma, sob a presidencia do dr. José Antonio Nogueira, transcorreram em perfeita ordem, com grande assistencia e vigilante fiscalização dos candidatos.

Cerca das 17 horas e 30 minutos, quando se apuravam as primeiras

(Continua na 3ª pag.)

REUNIU-SE O TRIBUNAL SUPERIOR

Notificamos hontem o incidente ocorrido no Tribunal Regional, sobre os trabalhos de apuração. Interessados não concordaram com o processo de se fazer a contagem de votos separadamente. Isto é, considerando primeiro a eleição de deputados e depois a de vereadores para o dia seguinte, por não haver tempo sufficiente para se proceder a toda a apuração de uma mesa no mesmo dia.

O candidato Antonio Marquez dos Reis, com outros eleitores, fez entrada no T. S. a um protesto, pedindo para ser a apuração sobrecarregada por sobrecarregar a cédula para deputado, e em seguida, a cédula para vereador.

Os reclamantes entendem que retiram todas as cédulas e ficando amontoadas sobre a mesa, constitua isso tremenda ameaça á segurança do voto e irá tornar muito moroso o processo de apuração.

Recebido o protesto, coube a distribuição ao desembargador José Linares, que pediu urgencia para o julgamento, o que foi deferido pelo Tribunal.

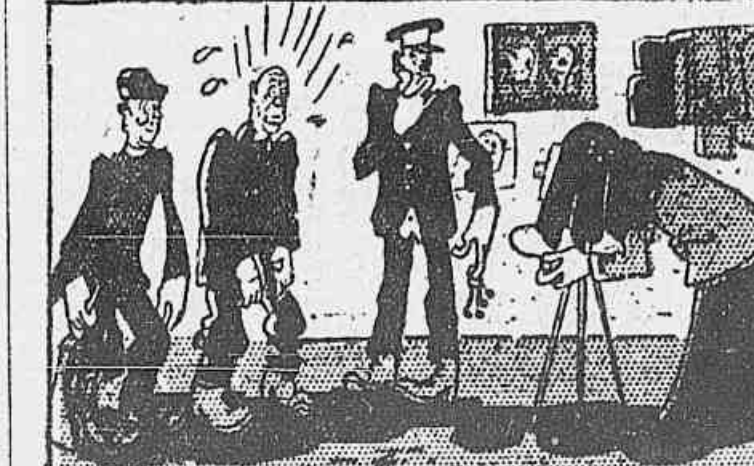
Preliminarmente, resolveu o T. S. conhecer originariamente da representação, por se tratar de materia de urgencia e que está directamente ligada com a eleição realizada.

Quando ao merito do pleito, decidiu o T. S. que as cédulas que foram retiradas das sobreveras serão apuradas no mesmo dia. As cédulas que não puderem ser apuradas ficarão collocadas dentro das mesmas sobreveras.

A urna será fechada com todos as formalidades legais, podendo os candidatos, delegados de partidos e fiscaes assistir ao acto.

A Equitativa
Liquidez de Vida
Avenida Rio Branco, 259

A CARICATURA



NA PENITENCIARIA, O PHOTOGRAPHO NOVO:

— Attenção ! Firme ! Um sorriso agora...

DOMINGO

Suplemento em Rotogravura

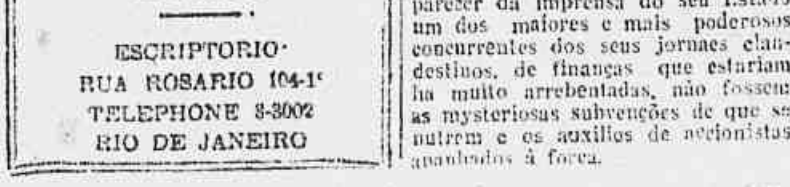
DO O JORNAL

EDIÇÃO DE GRANDE TIRAGEM

8 paginas em Rotogravura

Preço do exemplar d'O JORNAL aos domingos :

Na capital, 200 réis — No interior, 300 réis



O DIA DE HONTEM NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Comemorando, hontem, pela man-

costa, dando-se preferência na classificação às unidades de origem.

A fim de evitar classificações provisórias, os actuais comandantes de unidades do C. que estiverem matriculados, deverão, desde já, assumir, sem prejuízo de suas situações actuais, as respectivas funções quando, após permanecerem até fevereiro, épocas em que serão substituídos, não tiverem sido nomeados nem tenham o curso do Centro, de acordo com o estabelecido. Inibam

Evitam a companhia de outros guys, com recato dos máis costumes. Mas, da vida social, não se afastam, nem decepções. Sua absoluta inadaptabilidade à vida fora do lar faz deles completo desastre. Moralmente doentes, egoístas, não têm interesse em nada além de si mesmos. Os outros: acocorados de tormentos reais e imaginários, isolam-se da sociedade que, por sua vez, os sequestra.

Quê fazer em tão lamentável situação?

no Ceará, para servir como secretário daquella intervenção.

cidade que, por sua vez, os se-
grega.

Que fazer em tão lamentável situa-
ção?

a libra foi cotada, em relação ao franco, a 74,00 e o dollar em relação ao franco a 15,915.

O Tribunal Regional iniciou ontem a apuração do pleito eleitoral, simultaneamente, para deputados e vereadores

(Continuação da 1ª pag.)
incentiva cedulas para vereadores, e a segunda, a sessão, por se sentir indignado o juiz presidente.

AS TURMAS QUE FUNCIONARAM
A apuração da tarde de ontem

Impressões do sr. Armando de Salles

S. PAULO, 16 (Agência Meridional) — Em sua residência particular, o sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, na tarde de ontem, os representantes da imprensa do Rio e de S. Paulo, concedendo uma entrevista coletiva sobre o pleito eleitoral que se realiza em São Paulo, e a vida política brasileira, com a afabilidade e distinção que lhe são naturais, o candidato do P. C. à presidência constitucional do Estado recebeu os jornalistas. A propósito do pleito eleitoral de domingo, um colega carioca disse:

— O espectáculo a que fui presenciado foi, na verdade, bonito. Entretanto, este adjectivo brasileiro, que diz bem da realidade de domingo...

Falou-se na transformação radical dos costumes políticos em nossa terra. Por ocasião da presente campanha eleitoral, era comum propagandas antigas e modernas, e mesmo de encontro não resultava incidente de espécie alguma. Alguns anos atrás esse facto daria lugar a atitudes sérias. Ahi está um symptoma da renovação que se reflecte sobre a nacionalidade. O P. R. P. foi o primeiro a compreender isso, apresentando na sua chapa nomes novos que não trazem consigo a mentalidade do velho partido. Para o futuro erguer-se-ão como barreiras oposicionistas, firmando-se como expressão nova. Porque o passado não volta...

— Quanto ao pronunciamento favorável ao P. C. do eleitorado paulista...

Quanto eleitores votaram em Nictheroy

DOS 13.503 ELEITORES INSCRIPTOS NO MUNICIPIO DE NICHTEROY, VOTARAM NO ULTIMO PLEITO 11.169, DEIXANDO DE COMPARECER A'S URNAS 2.334 — A PORCENTAGEM DE ABSTENÇÃO FOI, ASSIM, DE 17,8 %

NÃO FORAM AINDA INICIADOS OS TRABALHOS DA APURAÇÃO DO PLEITO NO ESTADO DO RIO

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do desembargador Eloy Teixeira, os membros do Tribunal Regional Eleitoral.

Iniciou os debates o juiz Oldemar Pacheco, que protestou contra a interrupção de uma das sessões da junta apuradora no prédio da rua Visconde de Uruguay, 171.

Esse edificio, além de anti-higienico, não dispõe de acomodações suficientes para os membros da junta apuradora e dos interessados na fiscalização do pleito.

O candidato Soares Filho afirmou a idea de ser solicitado pelo governo o edificio da Escola Normal, para ter ahi o edificio a capacidade necessaria para a instalação das quinze juntas apuradoras.

Antes os membros do Tribunal se manifestaram sobre o assumpto, fi-

comencem a ser feita pelas turmas seguintes:

1ª turma — Presidente, desembargador Moraes Sarmento; secretario, dr. Octavio Pessoa; e mesarios, os srs. Francisco Godim e Antenor Nascimentos, a qual foi entregue a urna da 1ª seção da Candelaria.

2ª turma — Presidente, desembargador Vicente Pinheiro; secretario, sr. Leonel Gomes; mesarios, os srs. Djalma Guilherme de Almeida e Rogério de Freitas. Urna da 2ª seção da Candelaria.

3ª turma — Presidente, desembargador André Faria Pereira; secretario, o sr. Oscar Larré; mesarios, os srs. Gil Goulart Filho e Povina Cavalcanti. Urna da 3ª seção da Candelaria.

4ª turma — Presidente, juiz José de Castro Nunes; mesarios, comandante Antonio Leal, de Magalhães Macedo, e dr. Gil Goulart. Urna da 4ª seção da Candelaria.

5ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 5ª seção da Candelaria.

6ª turma — Presidente, dr. José

valentini. Urna da 6ª seção da Candelaria.

7ª turma — Presidente, dr. José de Castro Nunes; mesarios, comandante Antonio Leal, de Magalhães Macedo, e dr. Gil Goulart. Urna da 7ª seção da Candelaria.

8ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 8ª seção da Candelaria.

9ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 9ª seção da Candelaria.

10ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 10ª seção da Candelaria.

11ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 11ª seção da Candelaria.

12ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 12ª seção da Candelaria.

13ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 13ª seção da Candelaria.

14ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 14ª seção da Candelaria.

15ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 15ª seção da Candelaria.

16ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 16ª seção da Candelaria.

17ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 17ª seção da Candelaria.

18ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 18ª seção da Candelaria.

19ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 19ª seção da Candelaria.

20ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 20ª seção da Candelaria.

21ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 21ª seção da Candelaria.

22ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 22ª seção da Candelaria.

23ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 23ª seção da Candelaria.

24ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 24ª seção da Candelaria.

25ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 25ª seção da Candelaria.

26ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 26ª seção da Candelaria.

27ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 27ª seção da Candelaria.

28ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 28ª seção da Candelaria.

29ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 29ª seção da Candelaria.

30ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 30ª seção da Candelaria.

31ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 31ª seção da Candelaria.

32ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 32ª seção da Candelaria.

33ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 33ª seção da Candelaria.

34ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 34ª seção da Candelaria.

35ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 35ª seção da Candelaria.

36ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 36ª seção da Candelaria.

37ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 37ª seção da Candelaria.

38ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 38ª seção da Candelaria.

39ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 39ª seção da Candelaria.

40ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 40ª seção da Candelaria.

41ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 41ª seção da Candelaria.

42ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 42ª seção da Candelaria.

43ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 43ª seção da Candelaria.

44ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 44ª seção da Candelaria.

45ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 45ª seção da Candelaria.

46ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 46ª seção da Candelaria.

47ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 47ª seção da Candelaria.

48ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 48ª seção da Candelaria.

49ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 49ª seção da Candelaria.

50ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 50ª seção da Candelaria.

51ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 51ª seção da Candelaria.

52ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 52ª seção da Candelaria.

53ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 53ª seção da Candelaria.

54ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 54ª seção da Candelaria.

55ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 55ª seção da Candelaria.

56ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 56ª seção da Candelaria.

57ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 57ª seção da Candelaria.

58ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 58ª seção da Candelaria.

59ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 59ª seção da Candelaria.

60ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 60ª seção da Candelaria.

61ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 61ª seção da Candelaria.

62ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 62ª seção da Candelaria.

63ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 63ª seção da Candelaria.

64ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 64ª seção da Candelaria.

65ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 65ª seção da Candelaria.

66ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 66ª seção da Candelaria.

67ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 67ª seção da Candelaria.

68ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 68ª seção da Candelaria.

69ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 69ª seção da Candelaria.

70ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 70ª seção da Candelaria.

71ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 71ª seção da Candelaria.

72ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 72ª seção da Candelaria.

73ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 73ª seção da Candelaria.

74ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 74ª seção da Candelaria.

75ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 75ª seção da Candelaria.

76ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 76ª seção da Candelaria.

77ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 77ª seção da Candelaria.

78ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 78ª seção da Candelaria.

79ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 79ª seção da Candelaria.

80ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 80ª seção da Candelaria.

81ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 81ª seção da Candelaria.

82ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 82ª seção da Candelaria.

83ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 83ª seção da Candelaria.

84ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 84ª seção da Candelaria.

85ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 85ª seção da Candelaria.

86ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 86ª seção da Candelaria.

87ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 87ª seção da Candelaria.

88ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 88ª seção da Candelaria.

89ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 89ª seção da Candelaria.

90ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 90ª seção da Candelaria.

91ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 91ª seção da Candelaria.

92ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 92ª seção da Candelaria.

93ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 93ª seção da Candelaria.

94ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 94ª seção da Candelaria.

95ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 95ª seção da Candelaria.

96ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 96ª seção da Candelaria.

97ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 97ª seção da Candelaria.

98ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 98ª seção da Candelaria.

99ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 99ª seção da Candelaria.

100ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 100ª seção da Candelaria.

101ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 101ª seção da Candelaria.

102ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 102ª seção da Candelaria.

103ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 103ª seção da Candelaria.

104ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 104ª seção da Candelaria.

105ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 105ª seção da Candelaria.

106ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 106ª seção da Candelaria.

107ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 107ª seção da Candelaria.

108ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 108ª seção da Candelaria.

109ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 109ª seção da Candelaria.

110ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 110ª seção da Candelaria.

111ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 111ª seção da Candelaria.

112ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 112ª seção da Candelaria.

113ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 113ª seção da Candelaria.

114ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 114ª seção da Candelaria.

115ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 115ª seção da Candelaria.

116ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 116ª seção da Candelaria.

117ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 117ª seção da Candelaria.

118ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 118ª seção da Candelaria.

119ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 119ª seção da Candelaria.

120ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 120ª seção da Candelaria.

121ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 121ª seção da Candelaria.

122ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 122ª seção da Candelaria.

123ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 123ª seção da Candelaria.

124ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 124ª seção da Candelaria.

125ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 125ª seção da Candelaria.

126ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 126ª seção da Candelaria.

127ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 127ª seção da Candelaria.

128ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 128ª seção da Candelaria.

129ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 129ª seção da Candelaria.

130ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 130ª seção da Candelaria.

131ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 131ª seção da Candelaria.

132ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 132ª seção da Candelaria.

133ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 133ª seção da Candelaria.

134ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 134ª seção da Candelaria.

135ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 135ª seção da Candelaria.

136ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 136ª seção da Candelaria.

137ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 137ª seção da Candelaria.

138ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 138ª seção da Candelaria.

139ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios, João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira. Urna da 139ª seção da Candelaria.

140ª turma — Presidente, juiz Frederico Susskind; mesarios

SIGA ESTE EXEMPLO:



Queer ter o seu ninho?...
Queer ter a sua casa própria?...

Economise diariamente MIL RÉIS e em pouco tempo conseguirá adquirir UMA CASA SUA e não mais pagar, por intermédio da

CODOLAR
sem risco de perder a sua casa, mesmo que ATRAZE O
PAGAMENTO DAS AMORTIZAÇÕES

CODOLAR S. A. -- Avenida Rio Branco, 173-1.º andar
TELEPHONES: 2-3785 e 2-0233

DIREITO E O FOR

...tim do Fôro

ministro Arthur Ribeiro, Juiz de
turma, os ministros Bento de Ca-
ria (revisor), Eduardo Espínola,
Raimundo de Azevedo e Manoel

N. 573 — Relator,
dor Edgard Costa; argu-
do, Wílton, agravado, Ag-

Primeiro apelante, o Juiz federal, 2º apelante, a União Federal. Apellido, Honorio Anacleto da Silva. Confirmação, sentença apelada, unanimemente.

N. 5.134 — Minas Gêrpes (Decreto n. 24.701) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da maioria, os ministros Leal da Paiz (revisor), Eduardo Espinola, Pôrto

Amazônio — Preliminar. Tomarão conhecimento pelo Juiz, por falta de fundamento. Juizes dos advogados, o Brasil e Edgar da Luna.

N. 8.772 — Relator, o Juiz Ribeiro. Revisor, Maria Vidal Gonçalves. Advogados, Borzato —

Primeira — José Nac Maciel Almeida Jayme, filho de Maria das Neves, Francisco de Assis, Nestor Henrique da Silva, Domingos Gomes e Ernesto da Silva.

Segunda — Antônio Neomário Ribeiro, Francisco

Faria Neto, Alcebades
 Coelho, Maria Helena
 de Almeida, José
 de Oliveira e José
 Salvador.
Quarta — Francisco
 José, José Denezo dos
 Santos e Vicente Ferreira do
 Oitava — Waldeir do
 Castro, Almerindo Pe-
 Carvalho, Nodeno Se-

Adolpho Pimenta
e Oswaldo Bispo
de 38.

FORTE SUPREMA

PRIMEIRA TURMA

Presidência do ministro Arthur Lino
Relator: o dr. Theodoro Sampaio

Fábulas Canadas e Irão. Apellante
Rafaela de Almeida e Silva. Re-
sponde a sentença appellada, uni-
nanimemente.

Distrito Federal (Decreto n. 24.370) — Relator, o
ministro Eduardo Espinosa. Juizes
na turma, os ministros Plínio de
Souza, Cavalho Mourão e Arthur Ri-
beiro. Apellantes: o Juiz Federal
de 1.ª Vara e o Juiz de 2.ª Vara.
Apellado: Vicente do Souza Pe-
reira.

S. 9.771 — Relator, o
Sr. Naboth Lima; agravo pro-
prio. Desembargador
Jota Maria Joseph e
Rina — Descreve provimen-
tos para a reforma do Ter-
ceiro, restanar a e
Rior.

Distribuição

Agravo n. 9.771
9.764, no decembargado

[illegible][illegible][illegible]

1932. — Santa Catharina —
N. 2.370 — Relator, o Juiz
de Arthur Soares; Adido, o Juiz
Ferreira de Paula. — Julgado.
N. 8.315 — Relator, desembargador
Candido Leão; peritos, os
engenheiros de Antonio de
dr. Antonio Coelho — Adilado.
N. 8.317 — Impetrante, dr. Walter
Deixoto e outros — Clientes
de Antonio de dr. Antonio Coelho —
pachos, contra o voto do ministro
de Faria, que lhe dava
sentença de prisão por
N. 8.318 — Relator, desembargador
Candido Leão; peritos, os
engenheiros de Antonio de
dr. Antonio Coelho — Adilado.
N. 8.317 — Impetrante, dr. Walter
Deixoto e outros — Clientes
de Antonio de dr. Antonio Coelho —
pachos, contra o voto do ministro
de Faria, que lhe dava
sentença de prisão por
N. 8.318 — Relator, desembargador
Candido Leão; peritos, os
engenheiros de Antonio de
dr. Antonio Coelho — Adilado.
N. 8.317 — Impetrante, dr. Walter
Deixoto e outros — Clientes
de Antonio de dr. Antonio Coelho —
pachos, contra o voto do ministro
de Faria, que lhe dava
sentença de prisão por

04. — Sônia Camarão —
05. — 24.379 Relator, o
o Arthur Ribeiro, Juizes da
os ministros Bento de Faria
o, Eduardo Espinola, Flávio
e José Duarte, o 017, ao des-
Oto Karsenotel e Walter
Apellada: a Fazenda Na-
o Não tomaram conheci-
a a apelação, por ter sido
desta nesta instância fora do
legal, unânimemente.
06. — 24.380 Grande O. Norte
o 24.379 Relator, o
o Arthur Ribeiro, Juizes da
os ministros Bento de Faria
o, Eduardo Espinola, Flávio
e José Duarte, o 017, ao des-
Oto Karsenotel e Walter
Apellada: a Fazenda Na-
o Não tomaram conheci-
a a apelação, por ter sido
desta nesta instância fora do
legal, unânimemente.

[illegible]

Apelante, a Companhia da Bahia, apelada, a União de Alagoas e o Ministério do Interior.

O julgamento por ter vista dos autos o ministro o Espinola; tendo já votado os ministros Artur de Azevedo, e Albuquerque, pelo provimento da ação, e os ministros Bento e Plínio Casado pela concessão da indenização.

Com dia para julgamento

Apelações civis nos 4.571, 4.572, 4.573 e 4.576 e 4.581, pelo valor de R\$ 10.000,00 em 23 de outubro, às 9 horas.

QUINTA

Falências:

Banco Popular do Rio de Janeiro, pedido de falência de fl. 50, o Sr. Alves de Castro, o pedido de fl. 50, o Sr. ...

<p>o da sentença, appellado, e a 3.ª, a 4.ª e 5.ª, a 6.ª e 7.ª, a 8.ª e 9.ª, a 10.ª e 11.ª, a 12.ª e 13.ª, a 14.ª e 15.ª, a 16.ª e 17.ª, a 18.ª e 19.ª, a 20.ª e 21.ª, a 22.ª e 23.ª, a 24.ª e 25.ª, a 26.ª e 27.ª, a 28.ª e 29.ª, a 30.ª e 31.ª, a 32.ª e 33.ª, a 34.ª e 35.ª, a 36.ª e 37.ª, a 38.ª e 39.ª, a 40.ª e 41.ª, a 42.ª e 43.ª, a 44.ª e 45.ª, a 46.ª e 47.ª, a 48.ª e 49.ª, a 50.ª e 51.ª, a 52.ª e 53.ª, a 54.ª e 55.ª, a 56.ª e 57.ª, a 58.ª e 59.ª, a 60.ª e 61.ª, a 62.ª e 63.ª, a 64.ª e 65.ª, a 66.ª e 67.ª, a 68.ª e 69.ª, a 70.ª e 71.ª, a 72.ª e 73.ª, a 74.ª e 75.ª, a 76.ª e 77.ª, a 78.ª e 79.ª, a 80.ª e 81.ª, a 82.ª e 83.ª, a 84.ª e 85.ª, a 86.ª e 87.ª, a 88.ª e 89.ª, a 90.ª e 91.ª, a 92.ª e 93.ª, a 94.ª e 95.ª, a 96.ª e 97.ª, a 98.ª e 99.ª, a 100.ª e 101.ª, a 102.ª e 103.ª, a 104.ª e 105.ª, a 106.ª e 107.ª, a 108.ª e 109.ª, a 110.ª e 111.ª, a 112.ª e 113.ª, a 114.ª e 115.ª, a 116.ª e 117.ª, a 118.ª e 119.ª, a 120.ª e 121.ª, a 122.ª e 123.ª, a 124.ª e 125.ª, a 126.ª e 127.ª, a 128.ª e 129.ª, a 130.ª e 131.ª, a 132.ª e 133.ª, a 134.ª e 135.ª, a 136.ª e 137.ª, a 138.ª e 139.ª, a 140.ª e 141.ª, a 142.ª e 143.ª, a 144.ª e 145.ª, a 146.ª e 147.ª, a 148.ª e 149.ª, a 150.ª e 151.ª, a 152.ª e 153.ª, a 154.ª e 155.ª, a 156.ª e 157.ª, a 158.ª e 159.ª, a 160.ª e 161.ª, a 162.ª e 163.ª, a 164.ª e 165.ª, a 166.ª e 167.ª, a 168.ª e 169.ª, a 170.ª e 171.ª, a 172.ª e 173.ª, a 174.ª e 175.ª, a 176.ª e 177.ª, a 178.ª e 179.ª, a 180.ª e 181.ª, a 182.ª e 183.ª, a 184.ª e 185.ª, a 186.ª e 187.ª, a 188.ª e 189.ª, a 190.ª e 191.ª, a 192.ª e 193.ª, a 194.ª e 195.ª, a 196.ª e 197.ª, a 198.ª e 199.ª, a 200.ª e 201.ª, a 202.ª e 203.ª, a 204.ª e 205.ª, a 206.ª e 207.ª, a 208.ª e 209.ª, a 210.ª e 211.ª, a 212.ª e 213.ª, a 214.ª e 215.ª, a 216.ª e 217.ª, a 218.ª e 219.ª, a 220.ª e 221.ª, a 222.ª e 223.ª, a 224.ª e 225.ª, a 226.ª e 227.ª, a 228.ª e 229.ª, a 230.ª e 231.ª, a 232.ª e 233.ª, a 234.ª e 235.ª, a 236.ª e 237.ª, a 238.ª e 239.ª, a 240.ª e 241.ª, a 242.ª e 243.ª, a 244.ª e 245.ª, a 246.ª e 247.ª, a 248.ª e 249.ª, a 250.ª e 251.ª, a 252.ª e 253.ª, a 254.ª e 255.ª, a 256.ª e 257.ª, a 258.ª e 259.ª, a 260.ª e 261.ª, a 262.ª e 263.ª, a 264.ª e 265.ª, a 266.ª e 267.ª, a 268.ª e 269.ª, a 270.ª e 271.ª, a 272.ª e 273.ª, a 274.ª e 275.ª, a 276.ª e 277.ª, a 278.ª e 279.ª, a 280.ª e 281.ª, a 282.ª e 283.ª, a 284.ª e 285.ª, a 286.ª e 287.ª, a 288.ª e 289.ª, a 290.ª e 291.ª, a 292.ª e 293.ª, a 294.ª e 295.ª, a 296.ª e 297.ª, a 298.ª e 299.ª, a 300.ª e 301.ª, a 302.ª e 303.ª, a 304.ª e 305.ª, a 306.ª e 307.ª, a 308.ª e 309.ª, a 310.ª e 311.ª, a 312.ª e 313.ª, a 314.ª e 315.ª, a 316.ª e 317.ª, a 318.ª e 319.ª, a 320.ª e 321.ª, a 322.ª e 323.ª, a 324.ª e 325.ª, a 326.ª e 327.ª, a 328.ª e 329.ª, a 330.ª e 331.ª, a 332.ª e 333.ª, a 334.ª e 335.ª, a 336.ª e 337.ª, a 338.ª e 339.ª, a 340.ª e 341.ª, a 342.ª e 343.ª, a 344.ª e 345.ª, a 346.ª e 347.ª, a 348.ª e 349.ª, a 350.ª e 351.ª, a 352.ª e 353.ª, a 354.ª e 355.ª, a 356.ª e 357.ª, a 358.ª e 359.ª, a 360.ª e 361.ª, a 362.ª e 363.ª, a 364.ª e 365.ª, a 366.ª e 367.ª, a 368.ª e 369.ª, a 370.ª e 371.ª, a 372.ª e 373.ª, a 374.ª e 375.ª, a 376.ª e 377.ª, a 378.ª e 379.ª, a 380.ª e 381.ª, a 382.ª e 383.ª, a 384.ª e 385.ª, a 386.ª e 387.ª, a 388.ª e 389.ª, a 390.ª e 391.ª, a 392.ª e 393.ª, a 394.ª e 395.ª, a 396.ª e 397.ª, a 398.ª e 399.ª, a 400.ª e 401.ª, a 402.ª e 403.ª, a 404.ª e 405.ª, a 406.ª e 407.ª, a 408.ª e 409.ª, a 410.ª e 411.ª, a 412.ª e 413.ª, a 414.ª e 415.ª, a 416.ª e 417.ª, a 418.ª e 419.ª, a 420.ª e 421.ª, a 422.ª e 423.ª, a 424.ª e 425.ª, a 426.ª e 427.ª, a 428.ª e 429.ª, a 430.ª e 431.ª, a 432.ª e 433.ª, a 434.ª e 435.ª, a 436.ª e 437.ª, a 438.ª e 439.ª, a 440.ª e 441.ª, a 442.ª e 443.ª, a 444.ª e 445.ª, a 446.ª e 447.ª, a 448.ª e 449.ª, a 450.ª e 451.ª, a 452.ª e 453.ª, a 454.ª e 455.ª, a 456.ª e 457.ª, a 458.ª e 459.ª, a 460.ª e 461.ª, a 462.ª e 463.ª, a 464.ª e 465.ª, a 466.ª e 467.ª, a 468.ª e 469.ª, a 470.ª e 471.ª, a 472.ª e 473.ª, a 474.ª e 475.ª, a 476.ª e 477.ª, a 478.ª e 479.ª, a 480.ª e 481.ª, a 482.ª e 483.ª, a 484.ª e 485.ª, a 486.ª e 487.ª, a 488.ª e 489.ª, a 490.ª e 491.ª, a 492.ª e 493.ª, a 494.ª e 495.ª, a 496.ª e 497.ª, a 498.ª e 499.ª, a 500.ª e 501.ª, a 502.ª e 503.ª, a 504.ª e 505.ª, a 506.ª e 507.ª, a 508.ª e 509.ª, a 510.ª e 511.ª, a 512.ª e 513.ª, a 514.ª e 515.ª, a 516.ª e 517.ª, a 518.ª e 519.ª, a 520.ª e 521.ª, a 522.ª e 523.ª, a 524.ª e 525.ª, a 526.ª e 527.ª, a 528.ª e 529.ª, a 530.ª e 531.ª, a 532.ª e 533.ª, a 534.ª e 535.ª, a 536.ª e 537.ª, a 538.ª e 539.ª, a 540.ª e 541.ª, a 542.ª e 543.ª, a 544.ª e 545.ª, a 546.ª e 547.ª, a 548.ª e 549.ª, a 550.ª e 551.ª, a 552.ª e 553.ª, a 554.ª e 555.ª, a 556.ª e 557.ª, a 558.ª e 559.ª</p>
--

1.33 — Bahia (Decreto n.º 1.000) — Relator, o ministro Azeiteiro. Juizes da turma, os Srs. Bento de Faria, Edmundo de Faria, Canedo e Carvalho. Appellante, a Companhia Maria Este Brasileira. Appellado, a Isabel da Gloria Vieira. Devem prorogar para o dia 1.º de novembro proximo, fixa a audiencia para o dia 1.º de novembro proximo, para o julgamento; Ovidio Romerio, Edgard Costa e Sabola Lima.

Julgamentos:

Agravados de petição

N.º 9.731 — Relator, desembargador Sabola Lima; agravante, a massa falida de Geminio Pinto e Silva, por seus credores Antonio e Lilia; agravados, Leal, Santos e Cia.

nação, de unanimidade.
n.º 143 — Distrito Federal —
to n.º 24.370) — Relator, &
fiscal 1.º surador das Massas Falli-
das — Deram provimento, para jul-
gar imprecidente a reivindicação.

TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

O conversor Z2 proporciona uma recepção perfeita em onda curta.

RADIOS CACIQUE

RADIOS CACIQUE

DISTRIBUIDORES:
CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO
PROPAC
Avenida das Nações, n. 11 — Telephone
EM EXPOSIÇÃO:
CASA DE S. PAULO — LARGO DA CAR
Pavilhão de S. Paulo da Feira Internacional

**FUNDADOR
PUBLICA**

manhã dia 18 o
Benjamin Constant
essa composta de
Constant do CIB
leão e da Osmari
gritos da Revolução
de outras agremia-
está organizando
festejo de cujo
de tão instigante vil-
dade, são especial-
os discursos de
st, das Escolas Mi-
ma, o Instituto dos
t, todos os que re-
de gratidão para
os repúblicanos que
fundação da Re-

O comando

SUA TRANSMISSÃO A C



o da Fazenda

um omnibus

PREIRE SOFREU
NTOS, NAO SEN-
A GRACIADE O
STADO

no estubo do
lha. "Praia que
do pelo motoriel-
do, na avenida
proximo do col-
arruando do ve-
nibus da Vinção
cidade o ex-culme-
r, Amílcar Freire,
descendo de Itama-

o jornalista, tendo
de director do
lancado ao 3000,
e no mar, no in-
do, tendo sido sa-
tencia. No posto
tando os funcio-
narios matriculas

confissão no exame
post-mortem a estrutura
saxônica direita.
dr. Anahel: Exe-
cuto a enfermagem
mulheres no Presi-
dência. Nos estado-
os.

Realizou-se hoje, no quartel do
R. C. D., a transmissão do coman-
damento dessa unidade do Exército
pelo coronel Placido Coelho ao coronel
Demétrio Paquet.

Depois da leitura desses respos-
síveis superiores, realizou-se um reve-
lato ao regimento, ao destacamento, ao
são de honra, onde o coronel Placido
Coelho, em ligação com o coronel
Paulo de Almeida, dirigiu uma palavra
aos grandes. Depois, uma palavra
comandando o R. C. D. de, leu-
do também palavras de encoraja-
mento para o destacamento e de
reconhecimento e agradecimento por
seu ex-comandado.

O coronel Demétrio Paquet agrade-
ceu a seguir as palavras do ex-coman-
dante, dizendo de contentamen-
to que o destacamento possui a
comandado da mais antiga das uni-
dades do Exército. Depois de trazer

a uma palavra de
Paquet aplicada para
o sentido de o ma-
A cerimonia assistida
pelo coronel Placido
Coelho, o coronel
ministro da Guerra se

OS coronéis Placido Coe-

del Castillo

TITES ?...
Pimenta da América,
o detestável...
AMÉRICA CANGAROS &

GUARDA-COVIDIL
SERVICO PARA HOMES
Estado de dia e noite. P. 2.
Superior - Torque Exceção de
Qualquer Filho.

HERM. S

[illegible]

Fig. 1 o radio Cactus 45, de cinco valvulas.

Fig. 2 o radio Cactus 44, de cinco valvulas.

Fig. 3 o conjunto Z 2 de

CA
Amostrás

do 1º R. C. D.
CORONEL PAQUET

A black and white portrait of a man in a military uniform, identified as Coronel Paquet. He is wearing a dark jacket with epaulettes and a high collar. The image is grainy and appears to be a reproduction from a document.

o coronel
a facilidade
e a variedade
de todos os
tudo revendo

tar pelo 1º tenente Toledo, seu ajude
dado do assento
o meu comandante do 1º R. C.
D. e um nome pelo no Exército
uma nova ofício assignada
por ordem do governo.

TURBINAS STOLTZ
HYDRAULICAS

de todos os systems,
da menor até a maior :

GARANTIDAS E ECONOMICAS!

PEÇA O NOVO CATALOGO 122

STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO
AV RIO BRANCO 66-74

Faculdade de Direito

«O JORNAL» NOS SPORTS

A. C. B. D. é a única entidade nacional oficialmente reconhecida pela directora de basketball universal

Nova exhibição do Bangü em Niteroy

O ALVI-RUBRO ENFRENTARÁ O SELECIONADO LOCAL



Dininho, posto-aquella alvi-rubro

A Comissão de Football reúne-se, amanhã

Está convocada para amanhã, às 10 horas, uma reunião da Comissão de Football para as regiões, com o objectivo de discutir o regulamento para a temporada de 1934-35.

O Natação e Regatas e a sua presença na regata dos campeões

O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

A regata dos campeões será realizada no dia 20 de outubro, às 10 horas, no lago de São Paulo. O clube de Natação e Regatas, reunido em sessão extraordinária, decidiu participar na regata dos campeões, que se realizará no dia 20 de outubro.

O basketball brasileiro em face do sport internacional

UM ESCLARECIMENTO POSITIVO DA C. B. D.

Com os devidos esclarecimentos, O JORNAL trata da pretendida filiação da Federação Brasileira de Basketball em entidade, que chegaram alguns colegas a classificar como a directora do sport em todo o mundo.

A confirmar a local d'O JORNAL, a Confederação Brasileira de Desportos vem de enviar-nos a seguinte nota oficial: "Pela presente, em nome do Conselho de Administração desta Confederação, torno publico os esclarecimentos que julga de seu dever prestar às entidades filiadas e aos desportistas em geral, sobre a verdadeira situação do Basketball brasileiro.

O Basketball é dirigido universalmente, como todos os jogos de mão, pela International Amateur Handball Federation, a qual estão filiadas as Federações dos principais países do mundo, salientando-se, entre estas, as seguintes: Estados Unidos, Alemanha, França, Japão, Austrália, Canadá, Suécia, etc. e é reconhecida e faz parte do "Comité International de Jeux Olympiques" e do "Bureau Permanent des Federations Internationales Sportives". Como entidade regional sul-americana existe a "Confederação Sul Americana de Basketball", que compreende a Argentina, Brasil, Chile, Perú e o Uruguai, e promove periodicamente campeonatos continentais. Dos seus Estatutos consta a proibição de relações com entidades não filiadas. O Brasil está filiado nestas entidades por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos.

O próximo Campeonato Sul-Americano de Basketball, por determinação do Congresso da referida "Confederação Sul Americana, realizado em Buenos Aires em março último, será disputado em abril de 1935 no Brasil, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, que para isso já tomou as providências finais. — Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1934 — DR. CELSO DE BARROS — Secretário."

O publico sportivo niteroyense terá ocasião de assistir, domingo proximo, a uma partida interessante de football, no campo do Fluminense A. C., o Bangü da Liga Carioca, jogará uma partida amistosa com o scratch local.

Os populares jogadores bangüenses enfrentarão os serachistas niteroyenses numa partida de grande significação. O time bangüense tem em seu elenco jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Os serachistas contarão com o concurso de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Salvo modificação de última hora, os jogadores deverão entrar em campo assim constituídos: BANGÜ — Kafanga, Julinho e Vadiño; Serachistas — Kafanga, Julinho e Vadiño.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Para poder jogar contra o seu antigo club, Deco vai solicitar licença ao triplex de Niteroy.

DECO DO QUADRO CARIOCA A novidade desta noite de jogo, com duração de 15 minutos, é a presença de jogadores de primeira linha, como são: Kafanga, Julinho, Vadiño, Carino, Dozinho, Russo, Hilton e outros.

Preparativos para os campeonatos cariocas de remo

ALGUNS DOS COMPETIDORES NA DISPUTA DO GRANDE CERTAMEN

A grande regata do ultimo domingo do corrente mes, na qual se decidirão os campeonatos cariocas de remo, está despertando muita animação nas rodas nautico-sportivas.

Já dados o resultado das inscrições para essa regata, que será realizada pela manhã, nas aguas da lagoa Rodrigo de Freitas.

Hoje vamos dar algumas das equipes que competirão nesse importante certamen, em disputa dos títulos máximos de nosso rowing.

Para o campeonato individual, em single-scull, acham-se inscritos os seguintes remadores:

FLAMENGO — Stig Sjoestedt, DOTAFOGO — Paschoal Riquelme, GUANABARA — Geraldo Lobato, VASCO DA GAMA — Antonio Rebello Junior.

No campeonato de double-scull deverão se enfrentar: Ademar Gonçalves e Luis Saldaña da Gama — do Vasco da Gama, Walter Thalauer e Octavio Calmon — do Flamengo.

Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:



ANTONIO REBELLO JUNIOR, O FAMOSO "SCULLER" "ENGOLE GARFO"

Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

No parco de outriggers a 4, sem patrão, vascos e rubro-negros irão fazer um match com as seguintes guarnições:

FLAMENGO — Ary dos Santos, Henrique Tomasini e Pimentel Duarte, — do Guanabara.

BOQUEIRO — Patrão, Manoel R. Fernandes; remadores: José B. Faria, Newton Macedo, Ataciano Macedo, José Mate, Joel Junqueira, Edgard Gleser, Alexu Baptista e Nival Vasconcelos.

INTERNACIONAL — Patrão, Alfredo Pereira; remadores: Alvaro Pinto, Aurelio Kroll, Lauretino Lago, Santos Lory, Octavio Bruno, Luis Giorgio, Antonio Ribeiro e Manoel Francisco.

Este ultimo club, o "C.R.", apresentará mais as seguintes equipes: Outrigger a 1, com patrão — Patrão, Alfredo Pereira; remadores: Oswaldo Cortez, Ricardo Sampaio, Bruno Laher e Jorge Figueiredo.

Outrigger a 2, com patrão — Patrão, Alfredo Pereira; remadores: Eduardo Leimann e Afonso Celso Costa.

Na prova de barco a 2 com patrão, o Botafogo inscreverá esta guarnição:

Ricardo Pereira (patrão), Francisco Marinho e Erasmo Rocha (remadores).

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos, mandará a rala a seguinte equipe de 4 remadores, com patrão: patrão, Amaro M. Cunha; remadores: Amílcar Pinheiro, José M. José R. M. e Domingos Faria.

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos, mandará a rala a seguinte equipe de 4 remadores, com patrão: patrão, Amaro M. Cunha; remadores: Amílcar Pinheiro, José M. José R. M. e Domingos Faria.

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos, mandará a rala a seguinte equipe de 4 remadores, com patrão: patrão, Amaro M. Cunha; remadores: Amílcar Pinheiro, José M. José R. M. e Domingos Faria.

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos, mandará a rala a seguinte equipe de 4 remadores, com patrão: patrão, Amaro M. Cunha; remadores: Amílcar Pinheiro, José M. José R. M. e Domingos Faria.

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos, mandará a rala a seguinte equipe de 4 remadores, com patrão: patrão, Amaro M. Cunha; remadores: Amílcar Pinheiro, José M. José R. M. e Domingos Faria.

O Vasco, que, como o Flamengo, entrou a todos os campeonatos

O vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer e a imprensa

Um magnata do celuloide e um "gentleman" — Algumas impressões e a promessa de uma crônica sobre a cidade — Reminiscências e saudades de "fan"...
(DE PEDRO LIMA)

Arthur Loew, vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, desde há alguns dias no Rio, ofereceu hostes a imprensa, um cock-tail de agradecimento pelas atenções com que foi recebido. Além das crônicas de cinema dos jornais e revistas, compareceu também o sr. Herbert Howe, presidente da A. B. I., Adhemar Leite Ribeiro, presidente

do, fazendo votos para maior intercâmbio entre o filme e a imprensa, de que todos, pudemos usufruir maiores proveitos. E sempre em tom de língua, Herbert Howe acabou seu discurso entre o bom humor de todos, seguindo-se com a palavra Adhemar Leite Ribeiro que fez uma saudação à Metro-Goldwyn-Mayer e ao seu vice-presidente.

Aproveitando um momento em que Arthur Loew se afastava para sublevar um cock-tail, nos aproximamos dele para saber das suas impressões durante a estada, entre nós. Loew adquiriu prontamente, pedindo-nos, entretanto, que não falássemos em "business", pois numa cidade assim, onde o sol brilha tanto e os dias são tão bonitos, só se deve pensar em viver, em aproveitar toda a beleza da vida no que ela tem de mais belo.

— Só um ou dois dias, continuou, senti animo para trabalhar. Por isso, meus amigos, que passaram sobre a cidade... É a propósito, gostaria de escrever muitas impressões... E então, já diante da nossa curiosidade, e porque não dizer, do nosso propósito de ceder-lhe a palavra.

— Sim, em escrever muitas impressões do Rio, deste maravilhoso Pão de Açúcar.

— Era uma vitória nossa, da nossa cidade, conseguindo não somente pela sua influência, que um dos mais po-



Ao alto, Arthur Loew, William Melniker e o nosso redator. Em baixo, o vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, entre os diretores da companhia no Rio, o presidente da A. B. I. e vários jornalistas

da Companhia Brasileira de Cinema e os diretores da Metro-Goldwyn-Mayer e outras pessoas ligadas ao meio cinematográfico.

Arthur Loew agradeceu, emquanto William Melniker, diretor da companhia para a América do Sul, alegava que nada mais poderia dizer, uma vez que suas palavras seriam de ser preferidas em sueco, para demonstrar que os presentes não se expressam em qualquer lin-

guagem, produtores cinematográficos do mundo, deixasse não só as suas atenções dos negócios, mas emprecassem também seu tempo para escrever impressões que não causam náuseas em Wall Street, mas mostram que dentro de todos os homens, existe o mesmo espírito romântico, e mesmo assim voltado para as coisas bonitas que fazem nos sentidos.

CONFISSÕES DE "FAN"

Chegar-se ao nosso grupo a figura sympathica de William Melniker.

— Entrevistado? indagou.

— Não, respondeu Loew, apenas confessando impressões íntimas.

— É a propósito, contou que ia escrever uma crônica na cidade.

Melniker achou graça e a conversa passou dos pontos pittorescos do Rio para os assuntos de cinema.

Loew fala dos artistas, das possibilidades que tem o nosso país de atrair as estrelas do cinema, sem prejuízos de emoções bonitas, e do gosto do nosso público pelas coisas do filme.

Admitiu-se Arthur Loew das preferências dos nossos "fans" por certos artistas que só aqui são apreciados. Por exemplo, William Melniker, que em nenhum outro país é tão admirado como no Brasil.

A propósito de preferências de artistas, perguntamos se ele também não era "fan" de alguma estrela.

— Sim, respondeu, eu também tive minha preferida na tela. Foi isto até 1929, quando conheci a trabalhar na Metro. Talvez você não se lembre dela, mas era muito bonita.

— E ante nossa curiosidade:

— Seu nome era Ruby de Remer.

— Você, companheira de Zenna Keet naquele filme de moral infundada "Como educar nossos filhos",

reconhecemos.

— Formidável estes, jornalistas enroscados, confundindo o vice-presidente da Metro-Goldwyn-Mayer.

Elles não se contentam em suprehender os visitantes de madrugada a bordo, mas têm ainda uma memória prodigiosa.

Allegamos nossa qualidade de "fans", e que havíamos escrito até várias cartas a esta artista, sem que ella nos respondesse. Mas isto foi há tanto tempo, quando Madge Evans ainda apparecia nos filmes em papel de criança.

— Porque não lhe escrever agora? Eu a encontrei muitas vezes em Paris, onde vive feliz na companhia do marido, um rico commerciante em diamantes, e posso garantir que ella responderá com muito prazer.

A seguir, Loew começou a evocar as figuras que passaram: Mary Miles Minter, Beverly Bayne e Francis Bacon, Olga Petrova, Emmy Wehlen, Alla Nazimova, todas estas figuras queridas no tempo em que o emblem da Metro era um papagaio de um centro de um círculo.

Melniker falou de von Stroheim e de "Greedy" mas Loew prefere falar de um director mais economico e de films como "Viva Alegre".

Loew falou de "Viva Alegre", o cinema silencioso. E como se as primeiras luzes que se acendiam na rua fivessem dissipado esta sombria de suas reminiscências, o homem de negocio revive nelle, e passa então a falar desta outra "Viva Alegre" que foi substituída com Jeanette MacDonald e Maurice Chevalier e que vem de ser estreada com grande êxito em Nova York. E então, desfilou "The Barretts of Wimpole Street", "Aurélien", "O Filho do Theano" e... Myrna Loy, a estrela do momento.

Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...

— Foi neste instante que o estouro do canhão veio lembrar que estava na inauguração de um filme de von Stroheim...



GUIE-O
5 kilometros

e tire a prova de que
nenhum outro carro
da mesma classe o
deixará satisfeito.

Deixe o
Chevrolet mostrar
o verdadeiro

Conforto em Marcha... Velocidade... Economia...

UM simples e breve passeio de 5 kilometros, lhe bastará para mostrar o que vale um Chevrolet em conforto, força, velocidade e commodidade. Para o Chevrolet de 1934 as estradas ruins são sempre planas e confortáveis, graças ao aperfeiçoamento das rodas com "ação de joelho".

O novo motor Chevrolet, com 20% de aumento em potencia, tem mais força e velocidade do que o Snr. precisa. Nenhum motor pode bater o motor Chevrolet de 6 cylindros em economia! E lembre-se dos outros valiosos aperfeiçoamentos exclusivos do Chevrolet: Systema Fisher de Ventilação Controlavel, Starterator e Carrosserias Fisher de Aço e Madeira combinadas. Tome nota: 5 kilometros de passeio num Chevrolet lhe provarão que nenhum outro carro de sua classe o deixará satisfeito.

Visite um destes Agentes, hoje mesmo! Agora é possível comprar um Chevrolet desde 13.900.000 (Posto Vagão — S. Paulo). Procure conhecer as vantagens e facilidades do Plano GMAC de vendas a prazo.



Agentes Chevrolet em S. Paulo

Rosa, Mesquita & Cia., Ltda.

Av. São João, 587

S. A. B. E. Mestre e Blatgé

Av. Rangel Pestana, 128-A

Rua Butantan, 101

Cassio Muniz & Cia.

Praça da Republica, 60

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL.

Um academico de direito morto em frente ao café Nice

Depuzeram na delegacia do 5º districto varias pessoas



O marinheiro Waldemir Portella prestando declarações na delegacia do 5º districto

Na delegacia do 5º districto, onde foi iniciada a inquerito e respeito da dolorosa occorrença verificada na Avenida Rio Branco, em frente ao Café Nice, foram ouvidos, honraram, o sr. Astrelliano Guimarães Fonseca, irmão do morto, o marinheiro Waldemir Portella, e o motorista Oscar Moreira da Rocha.

AS DECLARAÇÕES DO IRMÃO DA VITIMA

O sr. Astrelliano Guimarães Fonseca, em seu depoimento, declarou que, no sábado, às 19.15 horas, foi procurado, em sua residência, por Oswald Magnúlio, que lhe foi informado haver sido o seu irmão Waldemir Portella, a tiros, na Avenida Rio Branco, em frente ao Café Nice, estando já no Hospital de Pronto Socorro. Adiantou o informante que o estado de Waldemir não era grave, pois o ferimento não tinha importância. Oswald Magnúlio fez, a seguir, entrega de um alfinete de ouro, pertencente ao indulto Waldemir.

O depoente continuou afirmando que, logo scienciado da occorrença, levou um automóvel e dirigiu-se rumo para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi encontrar o irmão na mesa de operação, tendo, lá, de si, um rapaz de nome Cavaleiro, que declarou ser funcionário da Prefeitura e haver socorrido Waldemir, porque o mesmo ha tres horas se encontrava abandonado, sem apparecer alguém para socorrê-lo.

Mas tarde, quando o irmão pôde falar, lhe disse que havia sido baleado pelo tenente Waldemir da Costa Oliveira, conhecido por "Tatu".

Declarou que proferiu em presença de uma testemunha, o de um medico da Assistência, o de um homem de Oliveira, e repetida tres vezes durante o domingo. Que, na manhã de domingo foi ao H. P. S. um cabo do Exército, procurando saber do estado de Waldemir. O depoente perguntou em nome de quem o militar estava agindo e elle respondeu que estava ali por ordem do tenente "Tatu".

Na tarde do mesmo dia, o cabo voltou ali, continuando a dizer que o tenente "Tatu" se interessava muito pelo estado da victimo. O depoente

terminou declarando que o acousto era usado e vestido na pratica de desordens, estando envolvido no conflicto verificado ha varias semanas, na Pensão Imperial.

O DEPOIMENTO DO MOTORISTA DO CARRO X. 10.330

Após as declarações do sr. Astrelliano Fonseca, depoz o motorista Oscar Moreira da Rocha, do carro X. 10.330, de placa. O profissional da volante declarou que, logo após o conflicto verificado em frente ao Café Nice, o tenente Euzébio Queiroz, e mais quatro cavalheiros, que elle poderia, depois reconhecer, tomaram o seu automovel, indo desamburar na praça Tiradentes, tendo, então, o commandante da Polícia Especial pego o taxi.

Em seguida, foi ouvido o marinheiro nacional Waldemir Portella, que fez ao delegado Miranda Netto as mesmas declarações já publicadas em nossa edição de hontem, que são, em synthese, uma accusação ao tenente Waldemir da Costa Oliveira.

TEM TRINTA DIAS PARA SE APRESENTAR A DELEGACIA FISCAL NO AMAZONAS

O director geral da Fazenda Nacional concedeu trinta dias ao ex-estaurante da Delegacia Fiscal no Amazonas, George Cavalcanti, de Cerqueira, para se apresentar a referida delegacia fiscal, visto haver sido dispensado das funções de secretario da Fazenda do Estado do Ceará, cargo que vinha exercendo na administração do interventor Carneiro de Mendonça.

Victima do mar em Copacabana

Na manhã de hontem, Nicófor Garcia e Leonardo Dias Coelho, moradores na casa de habitação coletiva da rua Viveiros de Castro n. 11, foram ao banho de mar em Copacabana, no posto 4.

Em virtude de se apresentarem correntes muito fortes, Leonardo foi arrastado para o mar, e Nicófor, com grande esforço, conseguiu por-se a salvo, gritando por socorro.

Banhistas que se encontravam na vizinhança, conseguiram retirar das aguas ainda com vida o outro banhista, que mesmo na praia se submeteu a massagens e duas sangrias, feitas pelo acadêmico de uma ambulancia do Posto de Assistência de Copacabana.

Levado para o posto, ali voltou a falecer quando lhe faziam applicações electricas, sendo o seu cadaver removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

A victimo era mongeiro do Copacabana Palace Hotel.

O commissario Costa Rosa, do districto, soube do facto.

Baleado por um grupo de soldados do Exército

Walter Nogueira Costa, com 19 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Dario de Caponovi n. 85, foi socorrido pelo Posto de Assistência de Campo Grande, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, por apresentarem ferimentos produzidos por bala na coxa direita.

Walter foi baleado na rua Estavador, em Campo Grande.

Na Assistência declarou a victimo que por um motivo qualquer entrara em discussão com um grupo de soldados do Exército, entre os quaes se encontrava um de nome Oscar, sendo baleado em meio a desintelligencia havida entre elles.

UM PROTESTO CONTRA A ALFANDEGA DE SÃO SALVADOR

Pedido de informações ao delegado fiscal na Bahia

O processo referente ao protesto lavrado perante o Juizo federal na cidade da Bahia, pela firma Arnaldo Moreira & Cia., daquelle praça, respeito do desembarque de mercadorias na Alfandega de S. Salvador, foi remetido ao Juizo da Bahia, a fim de que sejam prestadas as necessarias informações.

O Abrigo Thereza de Jesus commemorou o 14º anniversario da inauguração dos seus departamentos



UM ASPECTO DA ASSISTENCIA

Conforme annunciados, realizou-se domingo ultimo, ás 20.30 horas, no Abrigo Thereza de Jesus, a festa commemorativa do 14º anniversario da inauguração do Departamento Feminino e 11º do Departamento Masculino.

O programma foi iniciado com a execução do "Hymno do Abrigo Thereza de Jesus", entoados pelos educandos de ambas os departamentos.

Seguiu-se a allocução proferida pelo presidente do Abrigo, sr. Ignácio Bittencourt. Por fim, foi executado o seguinte programma musical:

1 — Rieling — Primeira parte do Concertino em estilo humano, Violino, ao piano, srta. Carmem de Macedo Lima.

2 — a) Grieg — Je t'aime; b) Massenet — Elegie, Canto — srta. Odila de Macedo Lima. Ao piano, srta. Carmem de Macedo Lima.

Tupinambá — a) Como da primeira vez; b) Srta. Barbiere Nogueira. Ao piano, srta. Carmem de Macedo Lima.

A festa prometteu ser brilhante, pois, além do ministro da Polónia, constam da lista dos convidados os membros do governo, autoridades da nossa alta sociedade, Cantu-

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO E OS MEDICOS ESTRANGEIROS NO R. C. DO SUL

A proposta do mandato de segurança concedido pela Corte de Appellação aos médicos estrangeiros que clinam no Estado do Rio Grande do Sul, e para o qual o dr. Darcy Assumpção, promotor geral daquelle Estado, offereceu embargos, a presidente do Syndicato Medico Brasileiro, dr. Jayme Foggi, acaba de telegraphar ao interventor federal no Rio Grande do Sul e ao presidente do Syndicato Medico daquelle Estado, nos seguintes termos:

"Dr. João Carlos Machado, interventor federal, Porto Alegre — Syndicato Medico Brasileiro, confiantes palavra honrada general Flores da Cunha, appella espirito juridico vossa para que sejam finalmente cumpridas disposições constitucionaes impedindo estrangeiros continuem exercendo ilegalmente medicina nesse Estado com grave perjuizo medicos nacionaes. Por intermedia vossa contra-las-se promotor geral Estado embargando mandato segurança concedido Corte Appellação, Cordies mudações, Sr. Jayme Foggi, presidente."

— "Dr. Carlos Hofmeister, presidente Syndicato Medico, Porto Alegre — Syndicato Medico Brasileiro, sciende mandado segurança concedido Corte Appellação, embora embargado, pde disposições dessa Sociedade todo nosso apoio e solidariedade. Sr. Jayme Foggi, presidente."

O APROVEITAMENTO DAS VAGAS DE ESCRIVENTES DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu circular determinando que as vagas e escreventes de 2ª classe, actualmente existentes nessa estrada, sejam preenchidos pelos escreventes extramunicipaes.

PRINCEZA CZAR DAS
Martha
EGGERTH

a artista da "voz de ouro", cantando os bellos trechos da opereta de KALMAN Acompanhamento da ORCHESTRA PHILARMONICA DE BERLIM — e de CIGANOS DE BUDAPEST
Segunda-feira — no PALACIO

1935
FOLHINHAS COMMERCIAES
a Rs. 1\$700
Variedade assombrosa em tipos de luxo imitando oleo.
Outros tipos desde \$400 rs.
99 - Rua Buenos Aires - 99
Teleph. 3-4948 — RIO
Marinho & Ramos

O CINE-IPANEMA

Inauguração - HOJE - Com uma única sessão às 9 horas da noite apresentando

Eddie Cantor Na produção de SAMUEL GOLDWYN para a UNITED ARTISTS

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

EU FUI UMA ESPIA



Cena do film "Eu fui uma Espia", com Madeleine Carroll

Quando Madeleine Carroll surgiu nas telas americanas, na produção inglesa da Gaumont British, o seu nome andou bailando nas cogitações dos magnatas "yankies" para trazer a Hollywood. De facto, bastantes e poderosas razões tinham os americanos, porquanto Madeleine Carroll é, além de uma artista admirável, de uma beleza poética e suave. Ella, pela sua beleza, faz-nos acreditar como as filhas da velha Alben são bellas! Pois bem, é a esta Madeleine Carroll que o publico vai conhecer em "Eu fui uma Espia", que a Fox Film distribui para o territorio brasileiro. Este film, quando exhibido em Norte America, obteve a cotação maxima das famosas "quatro estrelinhas".

colação esta pouca vez attingida por um film estrangeiro (nos Estados Unidos, bem entendido). Foi tal o êxito alcançado por este cellulide, que a Fox contratou finalmente Madeleine Carroll para estrelar uma nova produção, que assistiremos na proxima temporada. São companhados de "miss" Carroll, em "Eu fui uma Espia", dois astros esplendidos e famosos, como sejam Herbert Marshall e Conrad Veidt, nomes de proleção internacional na admiração dos "fans". Esta película, pela sua estrutura, pelo emocionante, enfim, pelo que o cinema moderno possa apresentar, recommenda muitissimo o êxito do progresso dos studios britannicos, que cada vez mais se empenham na confecção de pelliculas do arte.

O ADMIRAVEL "RECORD" BASTA DO FILM "UMA NOITE DE AMOR", DA COLUMBIA, NO RADIO CITY MUSIC-HALL

Duzentos e sete mil, novecentos e quinhentos dólares e vinte e oito centavos foi a cifra soberba que se verificou com a exhibição do film "Uma noite de amor" (On Night of Love), da Columbia Pictures, por um espectáculo cinematographico realmente digno de menção honrosa. E isso porque, além da sua estrutura cinematographica, "On Night of Love" dispõe ainda do milagre de uma figura e de uma voz consagrada já pela scena lyrica dos tempos actuaes — a voz e a figura de Grace Moore, ex-diva do Metropolitan, com escala nas mais famosas operas do mundo inteiro, inclusive em Paris, onde os seus "fans" não têm mais conta...

Só em maio de 1933 — que penal — é que o Rio conheceu esta pellicula. E só então calculou-se porque os americanos gastaram esses tabulados 2.800.000\$000...

NA LIVRE AMERICA É POSSIVEL ALTERNAR OS SALÕES DA ARTA SOCIEDADE COM OS DE CINEMA

Emquanto que a nossa engatilhante civilização ainda colloca freios em quasi todos os desejos do espirito, a cultura da nossa gente, atravessando verdadeiras vagas com preconceitos de toda casta, cercados temperamentos em circulos de ferro de uma educação convencional — o novo adolescente da America do Norte, que já traçou na historia um capitulo de progresso vigoroso, della por terras as ultimas barreiras dessas tolhas sociais.

Hoje, lá, não existe nenhum motivo de vergonha em uma pessoa bem nascida seguir o seu instinto natural, na carreira theatral ou cinematografica. E a prova está em que as familias mais consideraveis já pela scena lyrica dos tempos actuaes — a voz e a figura de Grace Moore, ex-diva do Metropolitan, com escala nas mais famosas operas do mundo inteiro, inclusive em Paris, onde os seus "fans" não têm mais conta...

Só em maio de 1933 — que penal — é que o Rio conheceu esta pellicula. E só então calculou-se porque os americanos gastaram esses tabulados 2.800.000\$000...

DADA EM PENHOR

"Little Miss Marker"

Ella vivia no mundo de fadas de seus sonhos. E realizou o que sonhava!

com SHIRLEY TEMPLE

ADOLPHE MENJOU

DOROTHY DELL

CHARLES BICKFORD

SEGUNDA-FEIRA no

ODEON

O CAMONDONGO MICKEY na criação de WALT DISNEY — "A GRANDE ESTRÉA" — ROBINOFF e sua ORCHESTRA — complemento da WARNER FIRST — VOCE SABE ASSOBIAR. JOANNA? — complemento da UFA — PARAMOUNT SOUND NEWS.

Amanhã --Sessões a partir de 7.30 da noite com o mesmo programma.

com exito em varias funcões semiprofissionais. Sube-se até que o 2º grande sucesso da sua carreira se dá, agora com um film da Columbia Pictures "Ill fix it", "estrellado" pelo empolgante Jack Holt, e que faz parte da temporada do proximo anno.

SALLY BLANE — DAMA DO "PAR-WEST", AS ORDENS DA COLUMBIA

É uma garota bonita e viva, es- Sally Blane, de quem tanto se fala nos circuitos mais novos da cinematographia, onde a sua presença irradia a mais empolgante sug- gestão como "player" do genero "Western".

Além, o seu prestigio de artista fi- cou perfeitamente definido em pel- liculas como "En busca del pelagro", "Almas del diablo" e caso outro film de mysterio "Noite de horrores", que em breve será exhibido aqui.

Sally Blane vai figurar agora em "Polka ambalante", um drama de accão intensa, passado no ambiente metropolitano e editado pela Columbia Pictures.

OS CANTOS, AS CANÇÕES DE MARTA EGGERTH — EM "A PRINCEZA DAS CARIÓTIPO"

A noticia de que o segundo film do Martha Eggerth seria apresentado de segunda-feira proxima, encie- do a alegria todos os fans dessa ar- tista linda e privilegiada. O "trial- ler" de "Princesa das Carióti- pos" está despertando um interesse enor- me. E que elle faz apparecer Mar- tha Eggerth como a queremos, isto é, cantando muito, cantando sem- pre. Ella que surge "trindade", não a aguda que baila no ar, uma modulação de canario, demorada, palpitante... e logo depois segue- se o canção melancolico, linda, mo- ravel. E como essa canção ha- via uma duzia de vezes, a "Princesa das Carióti- pos". A UFA montou a conhe- cida opereta de Kalman com todos os requizitos de uma grande peça. Scenas em que tudo prenda a lista, quer a presença de mulheres lindas, quer montagens luxuriosas, quer payzagens encantadoras, tudo servindo de moldura para Martha Eggerth, que encanta. E, ao lado de "fans" de todo o mundo, que se é Paul Kemp. A opereta de Kalman, no film, é toda musicalizada pela Orchestra Philharmonica de Berlim, e pela de Gignans do Budapeste. O espectáculo inicia da se- gunda-feira terá uma nota ele- gante: é que para as sessões das 8 e 10 horas da noite, transformam- se em sessões de gala, para as- her o mundo elegante do Rio, ha- verá um prologo orchestral, com um grande conjunto de 30 profes- sores, sob a direcção do conhecido maestro Di Caroli.

AS MAIS RECENTES NOVIDADES DA UFA — "TURANDOT" E "BARAO CIGANO"

O publico, que se compraz em ver e ouvir bons films, vê na tela os trabalhos executados com perfeição, e ouvir a boa musica, ha de ficar satisfeito em saber que a Ufa está ultimando a produção de dois grandiosos trabalhos de genero musical — além dos outros de que já temos falado aqui, já promptos e de breve exhibição entre nós. Queremos nos referir apenas a duas produções que estão sendo ultimadas nos studios de Neuhabselberg, segundo os magazines que acabam de nos chegar às mãos.

"Turandot", esse romance interes- santissimo que inspirou Puccini, vai em acabamento, sendo de notar que o papel de princezinha chinesa cou- be a adoravel Kathie Von Nagy, que diz a critica — "tem nesse papel a sua maior gloria, uma nova criação". Willy Fritsch faz o papel de principe Kalaf. A parte comica é defendida por esse comico que já está se celebrizando — Paul Kemp, e por Inge List. (Alis, a dupla comica também se "A Princesa das Carióti- pos", o film que vai servir para nos mostrar, breve, Martha Eggerth, na opereta de Kal- mann).

"O Barão Cigano" — a conhecida opereta de Strauss — está também em acabamento, sob a direcção de Carl Hartl. Para este film, a Ufa em- plegou o que ha de mais artistico, e ao mesmo tempo, de mais grandioso. Dizem as chronicas que não houve mesmo, até agora, montagem tão for- midavel, e nós bem sabemos que a Ufa monta sempre a rigor essas ope- retas. O novo trabalho servirá para lançamento de uma nova estrella, Dorit Kretzer — que se tornou uma das mais grandiosas estrelas da tela europeia. Vai ser um dos idolos do mundo inteiro. O gall desse film-ope- reta é Adolphe Wollbrück, e a parte comica também pertence a Paul Kemp que se tornou o maior dos comicos de alem-Atlantico.

O Programma Ari vai lançar esses dois films o mais depressa possivel, e talvez que ainda os tenhamos este anno.

"A PEQUENA ENCANTADORA"

Todos vão ficar encantados por sa- berem o enredo desta tita de fri- volidades cantantes de uma sehora Brasileira, que a fim de não frus- trar uma probabilidade de um se- gundo matrimonio seu, faz passar uma filha, já maior de idade, como se fosse uma menina de 12 annos, eurgindo disto uma quantidade lu- cullavel de hilarantes situações. Aconselhamos os "fans" a esper- ram ansiosamente esta divertida comedia da Universal que estréia brevemente.

"A Pequena Encantadora" é um film da Universal Pictures de Vien- na, extrado da peça theatral "La Fuite Vers de Regis Chouva e Ja- ques Theory".

Os astros deste film são Francis- ka Gani e Herman Thilng.

LEMBRAM-SE DE RAYMOND GRIFFITH?

Lembram-se de Raymond Griffith? Tere sua época. Era elegantissimo. Seu track bem talhado, trazia a ideia de um "cavalier" de reconhecida fama londrina. Sua cartola obedecia ao estilo mais em voga. Ray- mond Griffith desapareceu, um dia, deixando saudosa a "fame" do seu todo imperavel, que era apenas um complemento do "it" do artista, senhor de um par de olhos ultra-melancolicos e de um bigode bem cuidado, pequenino, estavel, fazendo mais irrepre- havel ainda seu sorriso de homem triunfador. Hoje, Ray- mond Griffith produz films, ele e William Goetz, associados. Agora mesmo fizeam "Born to be bad", que em breve sairá em foi baptizado assim: "Nascida para o mal". A direcção é de Lowell Sherman e a pequena que justifica o titulo, Loreta Young, sua "viciada", é, já sa- bem, Carr Grant.

"Nascida para o mal" estará na tela no dia 28 do corrente, produzido por "20th Century".

SHIRLEY TEMPLE VISTA PELO SEU DIRECTOR

Da depressa, acabou de dirigir "Dada em penhor", foi o director Alexander Hall assediado pelos re- porters, desejosos de entrevistas sobre a desconcertante protagonis- ta do film, Shirley Temple, em que Hollywood pela primeira vez apre- senta um astrellta de cinco annos. E falando a Ellen Greenman, repre- sentante do "New York Times", que Shirley é um amor a que ninguém resistia. Um sorriso que apalacha, perto do que, duas covinhas en- cantadoras. E, quando o director da depressa acabou a filmagem por- que eu já estava acostumado a ver



Uma scena de "Dada em penhor", com Shirley Temple e Adolphe Menjou

a trepar-me nas pernas, chamando- me tio Al. Uma criança muito dif- ferente das outras: nada irreveren- te, nem burlesca. Ao contrario, docil em extremo. No intervalo das suas scenas, ficava sentada, quieta, a conversar sobre o que ha fazer depois. Perguntava-lhe se ella sabia bem o seu dialogo, e ella logo respondia: "Pois não, tio Al! E era verdade! Tira, quei, pa- ginas do dialogo, ella as decorava perfeitamente, e recitava-as sem perder uma palavra. Um encanto e um prodigio de verdade, a garotinha! Shirley representa em "Da- da em penhor" o papel mais emo- cionante do film, e no mesmo tem- po que actriz, revela-se boa can- torea e bailarina. Rodada de actores de nome, como sejam Adolphe Menjou, Charles Bickford, Dorothy Dell, etc., elles se agazaram ao seu contacto, ao melhor dito, deixam- se de apagar para que ella bri- lha.

E a garota merece essa deferen- cia. Actriz capaz de percorrer toda a gamma do sentimento, desde a farsa ao drama e a tragedia, ella é um desses prodigios que Holly- wood produz de vez em quando.

Programa Ari vai lançar esses dois films o mais depressa possivel, e talvez que ainda os tenhamos este anno.

A CASA QUE FOI FEITA PARA OS BAIRROS QUE SÃO O JARDIM DO RIO LEME... COPACABANA... IPANEMA... LEBLON... GAVEA...

ESCANDALOS ROMANOS

BILHETES A VENDA HOJE A PARTIR DE 8.30 DA NOITE com os seguintes preços:

BALCÕES 1\$500
POLTRONAS 2\$000
Crianças até 10 annos 1\$000
Sellos a cargo do publico

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Estrategia de Mulher" — Myrna Loy e George Brent.
ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jen- ny Jugo e Jean Klepura.
REX — "O Gato Preto" — Boris Karloff e Bela Lu- gosi.
ODEON — "O Homem de Duas Caras" — Mary Astor e M. G. Robinson.
IMPERIO — "Apesar dos Pesares" — Joan Marsh e W. G. Field.
GLORIA — "O Rosario" — Louise de Mornand e An- dré Lugnet.
PATHE-PALACIO — "Mulheres Perigosas" — Rose Mary e Warner Bar- ter.
BROADWAY — "George e George" — Meg Le- monnier.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Hollywood Party".
AMERICANO — "Ave de Baphia".
APOLLO — "Fascinação" e "Adorada Inimiga".
ATLANTICO — "Prazer de Perdão".
AVENIDA — "Prazer de Perdão" e "Primerose".
BRASIL — "Idolo Branco" e "Boleiro".
CATUMBY — "Romance Antigo" — "O Homem que Amou" e "O Valle do The- souro".
CENTENARIO — "Viva Villa" e "Adeus, Amor".
ELDORADO — "Casa- mento de Consolação" e "Adeus, Amor".
GUANABARA — "Força que Destro" e "Parado das Surpresas".
GUARANY — "Nem Tu- do se Compra" — "Vida de Estrela" e "Os Flamen- gos".
HELLOS — "Amor Sel- vagem" e "Adorada Inim- iga".
IDEAL — "Ouro" e "E- hora de Amar".
IRIS — "Expresso do Oriente" e "Peccador Jo- viat".
LAPA — "Loucuras de Hollywood" — "Alma de Medico" e "Jack e a Planta Prodigirosa".
MARACANA — "Amor Selvagem" e "Peccador Jo- viat".
MEM DE SA — "O Gran- de Industrial" e "O Lar Per- dido".
PATHE — "Toda Tua" e "Symphonia Celestial".
RIO BRANCO — "Amo- este Homem" — "Alma de Medico" e "Deshonra e Jus- ticia".
SMART — "O Conta- Prosa".
TELUCA — "Casamento de Consolação" e "O Homem que Pison para Semente".
VELO — "Tres Amos".
VILLA ISABEL — "Fas- cinação" e "Canto Chorado".

"VENECIA"

Era uma vez uma moça que ga- nhou um concurso de belleza e foi enviada para Nova York como "Miss Melne".

Sem experiencia alguma no palco, ella foi collocada no elenco de uma revista musical como a principal actriz feminina. Esta moça era Dorothy Appleby, nascida em Port- land, Maine, no dia 6 de janeiro. Foi sorte, diz Dorothy, que a fez ser a principal actriz do seu primeiro desempenho. Outras partes im- portantes foram confiadas a seguir. Talvez seu maior desempenho seja "Vornig Summers", que mais tarde foi filmado. Além disto, tem uma grande quantidade de successos a seu favor no meio theatral. Agora namora de conquistar Hollywood. Es-

"SE EU TOLCAL-A, MATO-A! TENHO ESSE DIREITO!"



Kay Francis, em "Monica"

O drama que se encerra nas sequencias emocionantes de "Monica", o proximo film que nos dará "Kay Francis" e toda a sua arte e toda a sua embraga- mentação, que virá suscitara com- mentarios e sobre o seu romane- ce a cidade se ira debruçar num estudo profundo e emocionante.

"Monica" apresenta, além de tudo, como um cellulide raro, porque nelle predominam as mu- lheres, e as mulheres bellas e elegantes. Kay Francis, secun- dada por "Jean Muir" e "Verre- Tensdale", além de outras repre- sentantes do sexo fragil em pa- peis de menor importancia. "Warren William" é o unico ho- mem que representa activamen- te nesse novo film da Warner First National.

cos tremulos o filho que era do marido mas não seu! "Monica" (de Monica) é, assim, um cellu- lide" que virá suscitara com- mentarios e sobre o seu romane- ce a cidade se ira debruçar num estudo profundo e emocionante.

loide em cujo enredo a fantasia, a moicidade e a imaginação se ap- resentam ao espectador como uma ra- jada de optimismo. Não se diga, pa- ra realce desse cellulide, que ad- ra a história de uma mulher que ad- ra o proprio marido e anseia em vir por lhe dar um filho, o que outra, mais feliz, ponde fa- zer! E a tragedia dessa mulher mais e mais se acentua por- que, sendo medica, quiz o Den- tino que fosse elle quem socor- resse a rival e tivesse nos bra-

nam, mais precisamente, um lugar de destaque. Manda a justiça não esquecermos as deliciosas Arias das operas "Aida" e "Trovador", e em- cionante arieta "O Madama", o gracioso slow-fox "Ninon", e a tentação" que o tenor polones can- ta com voz firme, doce e de esplen- dente brilho.

"A Viuva Alegre", da Metro., MAS EM NEW YORK!

"VIA RADIOBRAS"

Radiogramas para todas as partes do Mundo

COMUNICAÇÕES DIRECTAS COM:

NOVA-YORK, LONDRES, PARIS, BERLIN, GENEBRA, ROMA, LISBOA, MADRID, BUENOS AYRES, ETC

Recebido no Rio de Janeiro

Data: 134 OCT 12 1934

Nº: D.630

RADIOGRAMMA

Centro Radiotelegraphico, Av. Rio Branco, 77 - Rio de Janeiro - Tel. 3-2177

WEVLM 8L229 NEWYORK 26 12 1750

NLT MELNIKER METROFILMS RIODEJANEIRO

MERRYWIDOW OPENING WAS THRILLING ALMOST AS THRILLING

AS GREAT ADVANCE SALE AT ASTOR AT TOP PRICES STOP

UNPRECEDENTED BUSINESS CONFIDENTLY EXPECTED

SPRING

A Babel da America — New York, naturalmente — já está vendo, no "Astor", da Broadway, "A Viuva Alegre", que Ernest Lubitch dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald envolvidos nas melodias magicas de Franz Lehar. A estréia se verificou ha menos de uma semana, e a proposito Morton Spring, do Departamento Internacional da Metro, passou a William Melniker, representante da Metro no nosso Continente, o telegramma que reproduzimos acima e cujos dizeres podem assim ser traduzidos: "A estréia de Viuva Alegre foi tão sensacional quanto a grande venda antecipada de entradas para o Astor apressos elevados. Esperamos negocios sem precedentes".

CRITICAS DA IMPRENSA CARIOCA:

Tudo ali respira a vitalidade das organizações robustas, higienizadas pelo "grand air" da criação esthetica. Tudo estalando vivacidade, brilho, sedução sensorial. Potencial, malleavel, infinitamente curio- sa a memoria auditiva, a voz de Klepura campeia, libertada e fe- liz, no panorama desse film. E a sua figura ajuda o empolgamento vocal na sua bella moicidade.

O atractivo maximo é Jan Kle- pura, chamado já o successor de Curcio e cuja voz maxiosa e de uma afinação rigorosa e extensa e malleavel, consequentemente da mo- lhor qualidade.

(“Jornal do Brasil” de 25-9-34 — M. Nunes)

“Uma Canção para Você” é um film que todos deverão ir ver sem hesitar, um cellulide que vale a pena admirar... mesmo pagando.

(“A Patria” de 30-9-34 — Sergio Ferraz)

(“O Radical” de 2-10-34)

UMA CANÇÃO PARA VOCE

JAN KIEPURA

HOJE no ALHAMBRA

O maior tenor da actualidade

O CINEMA DOS LONE FILMS

